

ASSOCIAÇÃO DE VITAMINA D SÉRICA COM MASSA E FUNÇÃO MUSCULAR EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE CRÔNICA¹

Karina de Jesus Antonio.²

Barbara Perez Vogt³

Mariana Clementoni Costa Borges²

Jacqueline Costa Teixeira Caramori⁴

Introdução: A deficiência de vitamina D e a perda de massa muscular são achados comuns em pacientes com doença renal crônica (DRC), e estão associadas com redução da qualidade de vida e mortalidade em hemodiálise (HD). A vitamina D parece desempenhar papel no desenvolvimento e crescimento de massa e função muscular em diversas situações clínicas. Porém, essa questão ainda não foi profundamente estudada em pacientes com DRC em HD.

Objetivo: Verificar a associação de concentração sérica de vitamina D com massa e função muscular em pacientes em HD crônica. **Métodos:** Estudo transversal, observacional e descritivo que incluiu indivíduos em HD crônica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. Dados clínicos, laboratoriais, antropométricos e de função muscular foram coletados de prontuários eletrônicos dos pacientes incluídos. Vitamina D foi avaliada pela concentração sérica de 25-hidroxivitamina D. A avaliação antropométrica incluiu peso, altura, circunferência do braço e dobra cutânea tricipital. A partir dessas medidas, foram calculados índice de massa corporal, circunferência muscular do braço (CMB) e porcentagem de adequação de CMB para sexo e idade. Para avaliação da função muscular foi realizado teste de força de preensão manual (FPM). Dados foram expressos em média \pm desvio padrão ou mediana e quartis de acordo com a distribuição das variáveis. Foi realizada correlação de Pearson ou Spearman de acordo com a distribuição das variáveis. **Resultados:** Foram incluídos 119 pacientes, com idade média de $59 \pm 14,7$ anos, 55% do sexo masculino, 40 (19;75) meses em HD, creatinina sérica $9,9 \pm 3,1$ mg/dl, proteína C-reativa (PCR) 0,9 (0,5;1,8) mg/dl. Vitamina D sérica de $28,4 \pm 11,2$ ng/ml, FPM 19 (12;30) kg e adequação de

¹ Trabalho apresentado na XVII JONUB - Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu, no período de 18 a 20 de maio de 2017.

² Alunos de Pós-graduação no programa em Fisiopatologia em Clínica Médica, UNESP, Botucatu, SP.

³ Docente da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste, Presidente Prudente, SP.

⁴ Docente do Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp, Botucatu, SP

CMB $98.1 \pm 15\%$. Foi encontrada correlação positiva e significativa entre vitamina D sérica e FPM ($r=0.485$, $p<0.001$), assim como com creatinina ($r=0.345$, $p<0.001$), que é um marcador de massa muscular nesses indivíduos. Foi encontrada correlação negativa da vitamina D sérica com idade ($r=-0.293$, $p=0.01$) e inflamação avaliada pela PCR ($r=-0.243$, $p=0.008$). Não foi encontrada correlação significativa com adequação da CMB. **Conclusão:** Nesta população em hemodiálise 43,7 % mostravam suficiência dos estoques de vitamina D. Correlações positivas da Vitamina D foram observadas com FPM e creatinina sérica sugerindo ações musculares benéficas. Enquanto inflamação, avaliada pela PCR, fator relacionado com a perda de função e massa muscular mostrou correlação negativa com vitamina D.

Apoio financeiro: CAPES- bolsa de mestrado e doutorado